COMPORTAMENTO SOCIAL DE LEITÕES NA PRIMEIRA SEMANA PÓS-DESMAME ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO TANINO.

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SPAGNOL; Rafaela dos Santos [1], OLIVEIRA; Vladimir de [2], SCHNEIDER; Luciane Inês Schneider [3], BORBA; Anderson [4], KLEIN; Daniela Regina [5]

RESUMO

O período de pós-desmame é considerado uma fase crítica na produção intensiva de suínos, devido a diversos fatores estressantes de origem nutricional, ambiental e social que afetam a morfologia e a saúde intestinal aumentando a suscetibilidade às doenças. Nesse contexto, os compostos fitogênicos, como o tanino, têm recebido apreciável atenção, em especial ao potencial efeito sobre desempenho, saúde intestinal e bem-estar dos animais. Através da observação do comportamento animal e da comparação com padrões pré-estabelecidos, é possível mensurar o estado do indivíduo em relação a fatores de estresse e adaptação e realizar interferências com implicações práticas para o bem-estar e a produtividade. O presente estudo tem como objetivo a avaliação do comportamento social de leitões na primeira semana pós-desmame submetidos a dietas contendo tanino. Foram utilizados 48 leitões desmamados aos 25 dias de idade, peso médio inicial de 8,16 ± 2,19 kg. Os animais foram distribuídos em 24 baias de 1m² com piso vazado, equipadas com comedouro inox e bebedouro tipo chupeta com regulagem de altura. O delineamento foi de blocos inteiramente casualizados, com 6 repetições de 2 leitões por baia, com blocos definidos pelo peso e quatro tratamentos: dieta simples, dieta simples com tanino, dieta complexa e dieta complexa com tanino. O teor de tanino utilizado nas dietas foi de 2500 mg/ kg. A dieta simples foi elaborada com ingredientes de digestibilidade intermediária e sem aditivos nutricionais, enquanto a dieta complexa foi elaborada com ingredientes de alta digestibilidade e com a presença de aditivos nutricionais. Os animais receberam água e ração à vontade. Para análise de comportamento dos leitões foram realizadas avaliações de 2 horas diárias (1 h entre 09:00 e 10:00 h, e 1 h entre as 15:00 e 16:00 h) nos primeiros sete dias após o desmame, por um único observador, evitando erros de interpretação. Avaliou-se o comportamento dos animais da baia a cada 10 minutos, utilizando um etograma e respeitando um intervalo de 15 minutos caso os animais tenham sido manejados. Os dados coletados foram transformados em porcentagens e as médias entre os tratamentos comparados pelo teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis. Não houve diferença nos comportamentos entre os tratamentos nos primeiros sete dias pós- desmame. A atividade mais frequente foi o ócio, seguido pela ingestão alimentar e o ato de fuçar, independentemente do tratamento. Devido ao período de adaptação ao novo ambiente, o comportamento de movimentação apresentou tendência maior no primeiro dia pós-desmame. As interações agonísticas, foram poucas e mantiveram-se constantes durante todo o período de avaliação. Dessa forma, conclui-se que a adição de tanino em dietas para leitões não afetou o comportamento social nos primeiros sete dias pós-desmame.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, Desmame, Fitogênico, Nutrição

[1] Graduanda em Zootecnia - UFSM., rafaelasspagnol@gmail.com
[2] Zootecnista - Docente UFSM, vladimir.oliveira@ufsm.br
[3] Pós Graduanda - UFSM, lucianeinesschneider@gmail.com
[4] Graduando - UFSM, andersoniif30@gmail.com
[5] Pós Graduanda - UFSM, danniwk@yahoo.com.br

[1] Graduanda em Zootecnia - UFSM., rafaelasspagnol@gmail.com
[2] Zootecnista - Docente UFSM, vladimir.oliveira@ufsm.br
[3] Pós Graduanda - UFSM, lucianeinesschneider@gmail.com
[4] Graduando - UFSM, andersoniif30@gmail.com
[5] Pós Graduanda - UFSM, danniwk@yahoo.com.br